

FICHA DE INVENTARIAÇÃO

A. IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL PROPOSTO

A1. Designação do local

Pico do Facho – Morfologia de Construção Vulcânica

A2. Localização geográfica

Região Autónoma da Madeira - Ilha da Madeira

Concelho Machico

Freguesia Machico

Acessos (n.º e km)

Via-rápida VR 1

Estrada Regional ER 109

Caminho Municipal

Caminho Caminho do Pico do Facho

Trilho

Coordenadas Geográficas (WGS84)

Latitude: N 32° 43' 26.2"
Longitude: W 16° 45' 31.6"

Altitude

280 m

Povoação mais próxima (qual e distância)

Machico (1 km em linha recta; 5 km por estrada)

Cidade mais próxima (qual e distância)

Machico

Acessibilidade

Fácil

Moderada

Difícil

Distância do local proposto ao ponto mais próximo de acesso (metros)

Automóvel

1

Veículo todo o terreno

1

A3. Avaliação preliminar

	Sítio (< 0,1 ha)	lugar (0,1 - 10 ha)	zona (10 -1000 ha)	área (> 1000 ha)	
Área do local	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
		boas	satisfatórias	más	
Condições de observação		<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Muito elevada	elevada	razoável	baixa	muito baixa
Vulnerabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

A4. Estatuto do local

Submetido à protecção directa	<input type="checkbox"/>			
Parque Nacional	<input type="checkbox"/>	Paisagem protegida	<input type="checkbox"/>	
Parque Natural	<input type="checkbox"/>	Sítio classificado	<input type="checkbox"/>	
Reserva Natural	<input type="checkbox"/>	Monumento natural	<input type="checkbox"/>	
Rede Natura	<input type="checkbox"/>			
Submetido à protecção indirecta	<input type="checkbox"/>	qual	<input type="text"/>	
	Suficiente	Insuficiente	Muito deficiente	
Nível de protecção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Não submetido à protecção	<input checked="" type="checkbox"/>			
		Necessita de protecção	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
O local é sensível a uma divulgação generalizada			Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	
Nível de urgência para promover a protecção				
	muito urgente	urgente	a médio prazo	a longo prazo
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

A5. Características que justificam a sua classificação

Miradouro de onde se podem observar vários aspectos geológicos e geomorfológicos:

- Para SW - vertente estrutural (superfície de construção vulcânica) da zona do aeroporto, a qual corresponde à superfície de topo de uma pilha de derrames lávicos do Complexo Vulcânico Superior (CVS 1 e 2).
- A sequência do CVS 1 exposta em corte na vertente da margem direita do vale de Machico.
- Boa percepção da relação entre a estrutura vulcânica e a morfologia.
- Para W e NW - panorâmica de todo o vale do Machico com perfil em U e vertentes assimétricas (mais íngreme na margem direita onde o vale escavou rochas de maior resistência à erosão do CVS 1 e CVM 3, e mais adoçada na margem esquerda talhada em formações mais alteradas e portanto mais brandas do CVM 2). A forma assimétrica deste vale é única em toda a ilha e invulgar em ilhas oceânicas.
- Os de dois conjuntos lávicos inclinam em sentido diferente como resultado de duas fases de construção de edifícios vulcânicos distintos (na margem direita inclinam para SE, na margem esquerda inclinam para SW).
- Sopé das vertentes parcialmente coberto por depósitos de vertente que lhes conferem um perfil arredondado
- Fundo do vale plano resultante do enchimento aluvial da Ribeira de Machico.
- A NW observa-se o relevo do derrame lávico recente dos Maroços (CVS 2), proveniente do Santo da Serra e que correu para o interior do vale de Machico.
- Para SE observam-se as ilhas Desertas
- Para E e NE - panorâmica da Ponta de S. Lourenço e dos seus cones recentes.
- No miradouro e nos 700 m de estrada que o antecedem existem afloramentos com grande diversidade de aspectos vulcanológicos: derrames *a'a* com brechas de topo e de base; filões com estruturas de disjunção em lajes; depósitos piroclásticos de queda com bombas, lapilli e cinzas
- A acessibilidade é boa, com possibilidade de estacionamento no local, embora a qualidade da panorâmica seja algo afectada pela presença de antenas e fios eléctricos.
- Sítio com grande diversidade de aspectos geológicos e geomorfológicos.

A6. Aproveitamento do terreno (valores em %)

Rural	<input type="text" value="80"/>	Não rural	<input type="text"/>
Florestal	<input type="text"/>	Zona industrial	<input type="text"/>
Agrícola	<input type="text"/>	Urbanizado	<input type="text"/>
		Zona urbana	<input type="text"/>
		Urbanizável	<input type="text" value="20"/>

A7. Situação Administrativa (valores em %)

Propriedade do Estado	<input type="text"/>	Propriedade de entidades públicas	<input type="text" value="70"/>
Propriedade da Autarquia local	<input type="text"/>	Propriedade particular	<input type="text"/>
Propriedade de entidades privadas	<input type="text" value="30"/>		

A8. Obstáculos para o aproveitamento local

Sem obstáculos	<input checked="" type="checkbox"/>	Indústrias	<input type="checkbox"/>	Urbanizações	<input type="checkbox"/>
Com obstáculos	<input type="checkbox"/>	proximidade de:	Depósitos	<input type="checkbox"/>	Outros
					<input type="text"/>

B. TIPO DE INTERESSE DO LOCAL PROPOSTO

B1. Pelo conteúdo (B - baixo; M - médio; A - alto)

Vulcanismo	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Geomorfologia	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X
Estratigrafia	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Sedimentologia	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A
Litologia	<input type="checkbox"/> B <input checked="" type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> A	Paleontologia	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A
Tectónica	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A	Movimentos de Massa	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A
Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A		
Outro	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A	Qual	<input type="text"/>

B2. Pela possível utilização (B - baixo; M - médio; A - alto)

Turística	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Económica	<input checked="" type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A
Científica	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Didáctica	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X

B3. Pela sua influência a nível: (B - baixo; M - médio; A - alto)

Local	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Nacional	<input type="checkbox"/> B <input checked="" type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> A
Regional	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> X	Internacional	<input checked="" type="checkbox"/> X <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> A

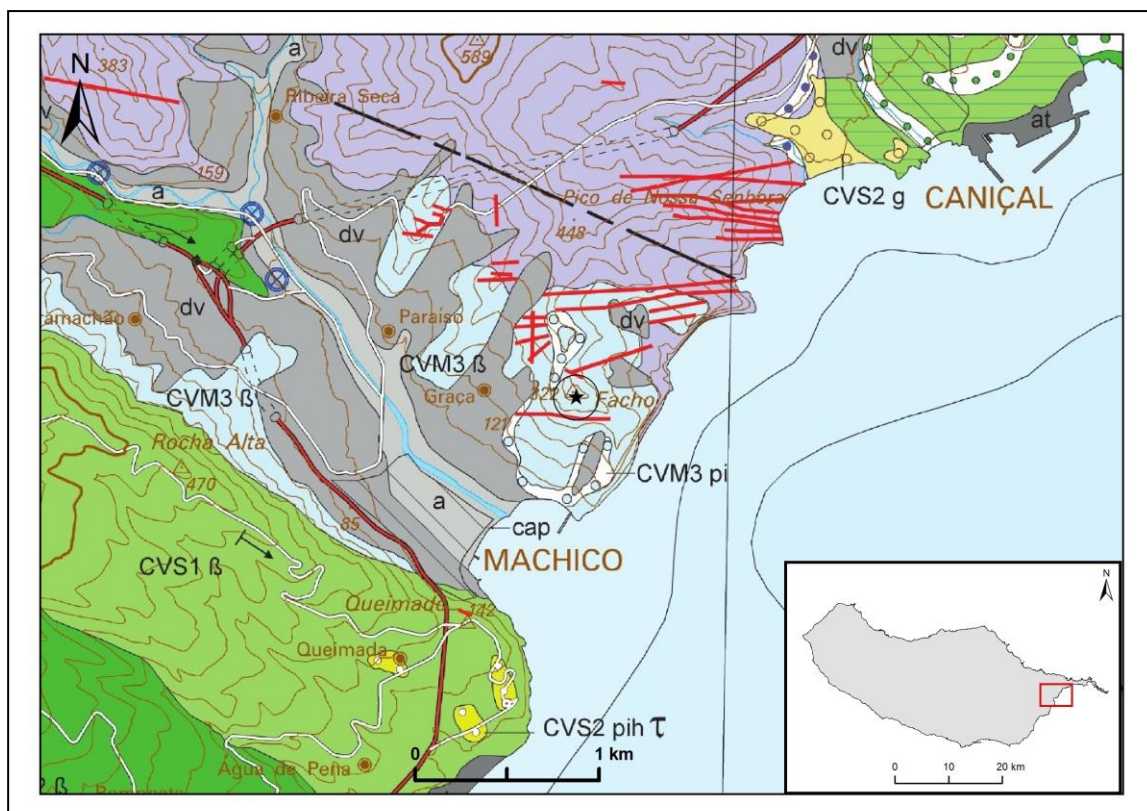
B4. Observações gerais

C. DOCUMENTAÇÃO GRÁFICA

C1. Localização Geográfica no Ortofotomapa, 2007 (SRA)



D2. Localização na Carta Geológica da ilha da Madeira, escala 1:50.000 (SRA)



D3. Fotografias



Fotografias: António Brum da Silveira

D4. Outros dados gráficos (esboços, coluna litológica, cortes geológicos, etc)



D. GEOLOGIA

D1. Enquadramento Geológico

O miradouro situa-se sobre derrames e piroclastos da Unidade do Curral das Freiras (CVM 3), os quais assentam sobre espesso empilhamento de derrames da Unidade da Penha de Águia (CVM 2). Na margem oposta do vale a vertente está talhada em sequências das Unidades dos Lombos (CVS 1) e Unidade do Curral das Freiras (CVM 3). O derrame dos Marouços pertence à Unidade do Funchal (CVS 2). Para E, a Ponta de S. Lourenço apresenta morfologias vulcânicas relacionadas com cones e derrames da Unidade do Funchal e Unidades dos Lombos (CVS 1 e 2), enquanto na zona da Baía d'Abra ocorrem materiais da Unidade da Encumeada (CVM 1) apresentando formas erosivas.

No fundo do vale e no sopé das vertentes ocorrem sedimentos Holocénicos (aluviões, depósitos de vertente e de movimentos de massa).

D2. Processos e Produtos Vulcânicos (extrusivos, intrusivos)

Do miradouro e na área envolvente podem ver-se variados aspectos de produtos vulcânicos como derrames lávicos subaéreos, produtos piroclásticos de queda (depósitos de bombas, lapilli e cinzas) e estruturas intrusivas (filões) que constituíram condutas alimentadoras do vulcanismo.

D3. Processos e Produtos Sedimentares

Vista para formas associadas a depósitos sedimentares (fundo aluvial do vale de Machico, depósitos de vertente e de movimento de massa no sopé de ambas as vertentes.

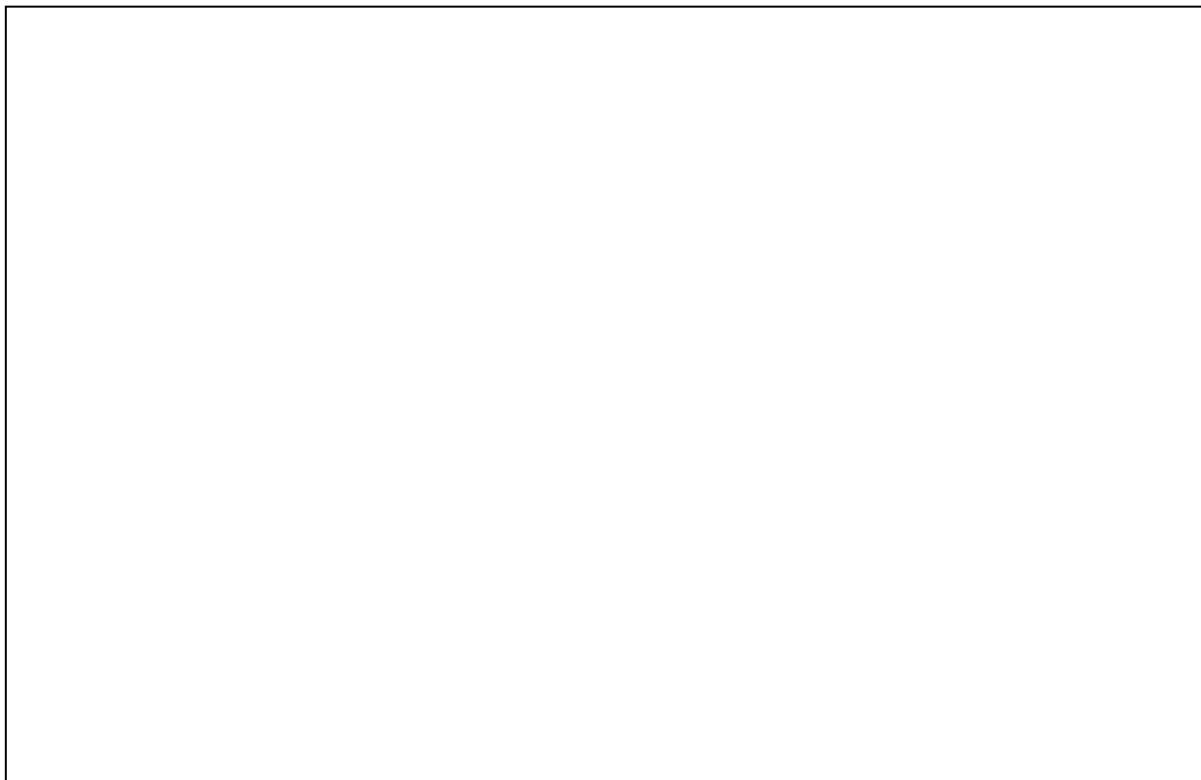
E. GEOMORFOLOGIA – FORMAS DE EROÇÃO E CONSTRUÇÃO

Deste local podem observar-se muitos aspectos geomorfológicos relacionados com processos construtivos vulcânicos e sedimentares, bem como formas erosivas fluviais e marinhas.

O principal aspecto corresponde à superfície estrutural de construção vulcânica da região do aeroporto, a qual corresponde à superfície de topo do empilhamento vulcânico do CVS1, localmente alterado por derrames do CVS2 (entre o aeroporto e Santa Cruz). Também as Desertas correspondem a um edifício vulcânico fissural que formaria originalmente uma crista vulcânica estreita e alongada na direcção NNW-SSE. Actualmente, este edifício encontra-se truncado nos seus flancos pela abrasão marinha que escavou arribas íngremes. Este tipo de forma de erosão pode igualmente ser observado na margem direita da foz do vale de Machico. Na Ponta de S. Lourenço realçam-se as formas dos cones vulcânicos recentes (CVS).

No que respeita os processos sedimentares podem observar-se as superfícies de construção dos depósitos de vertente e do fundo aluvial da ribeira de Machico. As formas erosivas fluviais estão representadas pelo próprio vale da Ribeira de Machico, cuja forma assimétrica resulta do encaixe do curso de água no contacto entre dois edifícios vulcânicos distintos.

F. DEFORMAÇÃO – ESTRUTURAS TECTÓNICAS E ESTRUTURAS GRAVÍTIAS



G. BIBLIOGRAFIA

- BRUM DA SILVEIRA, A.; MADEIRA, J.; RAMALHO, R.; FONSECA, P.; RODRIGUES, C. & PRADA, S. (2010a) Carta Geológica da Região Autónoma da Madeira na escala 1:50.000: Ilha da Madeira – Folhas A e B. Edição da Região Autónoma da Madeira, Governo Regional da Madeira, Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais; ISBN: 978-972-98405-1-7
- BRUM DA SILVEIRA, A.; MADEIRA, J.; RAMALHO, R.; FONSECA, P. & PRADA, S. (2010b) Notícia explicativa da Carta Geológica da Região Autónoma da Madeira, na escala 1:50.000, folhas A e B. Edição da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, Governo Regional da Madeira, Região Autónoma da Madeira e Universidade da Madeira: 47 p. ISBN: 978-972-98405-2-4